

Neste trabalho, apresento, a partir da análise das práticas avaliativas de uma escola municipal de Porto Alegre/RS, um estudo sobre os modos de constituição do sujeito-aluno contemporâneo, no marco das políticas de inclusão escolar presentes nas escolas de Ensino Fundamental. A pesquisa em andamento faz parte do projeto “Práticas curriculares e didático-pedagógicas constitutivas do sujeito aluno contemporâneo na escola de Ensino Fundamental” e insere-se no campo dos estudos foucaultianos em Educação. A metodologia de investigação, de inspiração etnográfica, busca, através da imersão do investigador na situação estudada, elementos que permitam descrever e explicar os fenômenos observados. Utiliza ferramentas tais como observação participante, entrevistas, registros de campo e análise de documentos. Para examinar as práticas desenvolvidas no marco dessas políticas, o eixo analítico centra-se sobre os processos avaliativos, como parte das práticas curriculares e didático-pedagógicas constitutivas do sujeito aluno. Foram realizadas observações em sala de aula e em Conselhos de Classe, assim como entrevistas com professoras e coordenadoras pedagógicas sobre os procedimentos de avaliação na escola. A partir dos dados levantados até o momento, observo que estão em curso modificações nas formas de registro e de divulgação da avaliação, quais sejam: tornar visível a trajetória singular do aluno no Ciclo; tornar compreensível para os pais e a comunidade o processo avaliativo do aluno; problematizar o enfoque da avaliação, que atualmente enfatiza o comportamento do aluno; e, neste contexto, deslocar parâmetros homogêneos de avaliação para abarcar a heterogeneidade de aprendizagens dos alunos.